

Relato de experiência do estágio supervisionado em enfermagem: um olhar para o processo de enfermagem

Experience report of nursing supervised stage: a look at the nursing process

DOI:10.34117/bjdv6n12-505

Recebimento dos originais:11/11/2020

Aceitação para publicação:20/12/2020

Carmem Layana Jadischke Bandeira

Enfermeira Especialista em Saúde da Família

Instituição: Prefeitura Municipal de Tapejara

Endereço: Rua Amâncio Cardoso, SN, Treze de Maio, Tapejara-RS

E-mail: carmemljbandeira@hotmail.com

Letícia Fussinger

Enfermeira

Instituição: Residente Multiprofissional em Atenção ao Câncer no Hospital de Clínicas de Passo Fundo

Endereço: Avenida Brasil Leste, Ed João Pedro, 377, Centro, Passo Fundo-RS

E-mail: letifussinger@hotmail.com

Jaqueline Raimundi

Enfermeira

Instituição: Residente Multiprofissional em Cardiologia no Hospital de Clínicas de Passo Fundo

Endereço: Avenida Brasil Leste, Ed João Pedro, 377, Centro, Passo Fundo-RS

E-mail: jakeraimundi@hotmail.com

Cristiane Duarte Christovan

Enfermeira Responsável Técnica

Instituição: Prefeitura Municipal de Lajeado do Bugre

Endereço: Rua José Teles de Matos, SN, Centro, Lajeado do Bugre-RS

E-mail: crischristovan@hotmail.com

Fernanda Sarturi

Doutorado

Instituição: Universidade Federal de Santa Maria Campus Palmeira das Missões

Endereço: Avenida Independência, 3751, Vista Alegre, Palmeira das Missões-RS

RESUMO

Introdução: o Estágio Curricular Supervisionado em enfermagem é um instrumento que aproxima a academia e o serviço de saúde, sendo fundamental para a formação do profissional enfermeiro, é nesse período que o aluno utilizará os conhecimentos teóricos adquiridos e aliando à prática, fortalecerá suas habilidades e competências. Objetivo: relatar as atividades desenvolvidas pela acadêmica de

enfermagem em âmbito hospitalar, discorrendo sobre o Processo de Enfermagem. Método: relato de experiência do estágio supervisionado do Estágio Supervisionado em Enfermagem “A”, realizado em uma instituição hospitalar de grande porte localizado no noroeste do estado do Rio Grande do Sul, na unidade de Clínica Médica. Resultados: o Estágio Supervisionado realizado em Unidade de Clínica Médica, proporcionou ao discente adquirir conhecimentos nas várias esferas do cuidado, tanto a pacientes de cuidados mínimos, quanto a pacientes de cuidados de alta dependência e cuidados intensivos. No que tange ao Processo de Enfermagem, este aparece como uma possibilidade de o enfermeiro atingir sua autonomia profissional e compõe a essência de sua prática profissional. No entanto, ainda existem limitações encontradas na prática clínica para implementação da SAE. Conclusão: o estágio supervisionado se conforma como uma projeção da realidade profissional, preparando o discente para as rotinas hospitalares e para as dificuldades enfrentadas em ambiente de trabalho.

Palavras-chave: Enfermagem, Hospital, Processos de Enfermagem.

ABSTRACT

Introduction: the Supervised Curricular Internship in nursing is an instrument that brings the academy and the health service closer together, being fundamental for the training of professional nurses, it is during this period that the student will use the theoretical knowledge acquired and allying with the practice, will strengthen their skills Skills. Objective: to report on the activities developed by the nursing academic at the hospital level, discussing the Nursing Process. Method: experience report of the supervised internship of the Supervised Internship in Nursing “A”, carried out in a large hospital located in the northwest of the state of Rio Grande do Sul, in the Clinical Medicine unit. Results: the Supervised Internship carried out in a Medical Clinic Unit, provided the student to acquire knowledge in the various spheres of care, both for minimal care patients, as well as for highly dependent and intensive care patients. Regarding the Nursing Process, it appears as a possibility for nurses to achieve their professional autonomy and is the essence of their professional practice. However, there are still limitations found in clinical practice for implementing SAE. Conclusion: the supervised internship is shaped as a projection of the professional reality, preparing the student for hospital routines and for the difficulties faced in the work environment.

Keywords: Nursing, Hospital, Nursing Processes.

1 INTRODUÇÃO

O Estágio Curricular Supervisionado em enfermagem consiste em um instrumento que aproxima a academia e o serviço de saúde, sendo fundamental para a formação do profissional enfermeiro, é nesse período que o aluno utilizará os conhecimentos teóricos adquiridos no decorrer da graduação e aliando à prática, poderá fortalecer suas habilidades e competências, contando com participação ativa de profissionais, universidade e comunidade (RIGOBELLO et al., 2018).

Além disso, subsidia a edificação de um sujeito crítico, curioso e construtor de conhecimentos, colaborando para aguçar as capacidades de observação do futuro profissional, desenvolvendo também

a necessidade de buscar novos saberes de comunicação, flexibilidade e de tomada de decisão (ESTEVEVES et al., 2018).

A unidade de clínica médica, constitui-se em espaço para o desenvolvimento de ações que objetivem a recuperação de pacientes visando alcançar o melhor estado de saúde física, mental e emocional, prevenir danos e agravos ou proporcionar apoio e conforto aos pacientes em processo de morrer e aos seus familiares (MAIA et al., 2017).

Na perspectiva do cuidado desempenhado ao paciente internado em clínica médica, a enfermagem utiliza a Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE) como instrumento para uma assistência de qualidade, em busca de facilitar o trabalho da equipe de enfermagem e gerar resultados positivos para a organização, o que corrobora com as necessidades individuais de cada paciente e família e otimiza a assistência de enfermagem (CAMPOS; ROSA; GONZAGA, 2017).

O aprendizado construído em ambiente hospitalar estimula a autonomia, criatividade e compromisso do aluno (RIGOBELLO et al., 2018). Desta forma, justifica-se as atividades deste relato de experiência de Estágio Supervisionado no âmbito da Clínica Médica de uma instituição hospitalar, pois esta além de possibilitar ao discente o desenvolvimento de competências gerenciais e assistenciais necessárias à sua formação, permite ainda, a avaliação de pacientes de diversas complexidades e baseado no processo de trabalho de enfermagem (PE), poderão ser desenvolvidas intervenções que visem a recuperação da saúde e a prevenção de agravos.

Nesse contexto, este estudo tem como objetivo relatar as atividades desenvolvidas pela acadêmica de enfermagem em âmbito hospitalar, discorrendo sobre o Processo de Enfermagem.

2 MÉTODO

Trata-se de um relato de experiência das atividades desenvolvidas pela acadêmica de enfermagem durante a disciplina de Estágio Supervisionado em Enfermagem “A”, em uma instituição hospitalar de grande porte localizado no noroeste do estado do Rio Grande do Sul, na unidade de Clínica Médica. As atividades ocorreram no período de 13 de março a 14 de junho de 2019, perfazendo um total de 405 horas, supervisionadas por uma enfermeira e orientadas pelo professor da disciplina.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

O Estágio Supervisionado realizado em Unidade de Clínica Médica, proporcionou ao discente adquirir conhecimentos nas várias esferas do cuidado, tanto a pacientes de cuidados mínimos, quanto a pacientes de cuidados de alta dependência e cuidados intensivos.

Nessa perspectiva, foram realizados procedimentos de enfermagem tais como: sondagem vesical de demora, sondagem vesical de alívio, sondagem nasoentérica e nasogástrica, hemoglicoteste (HGT), curativos limpos e infectados, grandes curativos, retirada de pontos e de cateter venoso central, gasometria arterial, cuidados com dreno de tórax e troca de selo d'água, retirada de drenos, punção de cateter totalmente implantável e punção de jugular externa. Os procedimentos supracitados, possibilitaram a acadêmica melhor destreza técnica, além de instigarem a aprofundar conhecimentos sobre a técnica correta de realização.

Além disso, permitiu a realização da SAE a todos os pacientes recebidos na unidade, onde através do prontuário eletrônico do paciente realizava-se o histórico de enfermagem, exame físico, diagnósticos de enfermagem, prescrição e evolução de enfermagem, o que foi de grande valia, pois proporcionou adquirir olhar cínico, compreender muitos achados laboratoriais e de imagem e entender a evolução da doença.

As atividades desenvolvidas pela SAE, são regularizadas pela resolução 358/2009, a qual estabelece que o Processo de Enfermagem (PE) deve ser realizado em todos os ambientes públicos ou privados em que ocorre o cuidado de enfermagem (COFEN, 2009).

O PE organiza-se em cinco etapas inter-relacionadas, interdependentes e recorrentes: Coleta de dados; Diagnóstico de Enfermagem; Planejamento de Enfermagem; Implementação e Avaliação de Enfermagem. Além disso, deve estar baseado em suporte teórico que oriente a coleta de dados, o estabelecimento de diagnósticos de enfermagem, o planejamento das intervenções e que forneça base para avaliação dos resultados alcançados (COFEN, 2009).

O enfermeiro enquanto profissional encarregado em garantir a segurança e a integridade do paciente, deve valorizar a sistematização do cuidado, uma vez que esta traz inúmeros benefícios ao cliente e ao profissional de enfermagem (SOARES et al., 2015).

A sistematização aparece como uma possibilidade de o enfermeiro atingir sua autonomia profissional e compõe a essência de sua prática profissional. No entanto, ainda existem limitações encontradas na prática clínica para implementação da SAE, como número insuficiente de profissionais, poucos recursos e ausência de padronização de linguagem nas instituições (BARROS; LOPES, 2010).

Embora a Sistematização da Assistência de Enfermagem não seja um processo tão recente, muitos profissionais ainda sentem dificuldade para exercê-la, principalmente por desconhecimento. Ainda que os desafios de implementação sejam existentes, deve-se considerar a SAE como fundamental na assistência ao paciente internado em clínica médica, uma vez que possibilita prevenir complicações.

O enfermeiro que atua em unidade de internação necessita de conhecimentos em diversas áreas do cuidado, além de dominar a avaliação global do paciente e possuir a capacidade de tomada de decisão em tempo hábil.

Sendo assim, o estágio em unidade de Clínica Médica é extremamente proveitoso, os procedimentos práticos na área da saúde necessitam ser repetidamente vivenciados, de forma que venha trazer segurança de execução para os alunos (BELONE et al., 2020), onde as vivências possibilitam permear em diversas complexidades, o que é importante para a formação do enfermeiro. Entretanto, percebe-se que o trabalho do enfermeiro é intenso e desgastante e que as cobranças por parte de toda a equipe são grandes, o que requer que este tenha conhecimentos em distintas profissões, além de intermediar as relações interpessoais, que é a mais difícil das tarefas do processo de trabalho.

4 CONCLUSÃO

O Estágio Supervisionado em Enfermagem foi imprescindível no que tange a potencialização de destrezas necessárias para a atuação do enfermeiro. Além disso, propiciou correlacionar teoria à prática, integrar conhecimentos adquiridos ao decorrer da graduação, bem como aperfeiçoar conhecimentos pré-existentes, desenvolvendo pensamento crítico acerca do cuidado prestado e aprofundando o fazer reflexivo, resultando em aprendizagem significativa.

A SAE apresentou-se como ferramenta importante no que tange a excelência do cuidado, o que beneficia tanto o paciente, por meio de um atendimento individualizado, quanto o enfermeiro, mostrando a importância do processo de enfermagem.

Por fim, o estágio supervisionado se conforma como uma projeção da realidade profissional, preparando o discente para as rotinas hospitalares e para as dificuldades enfrentadas em ambiente de trabalho, fazendo com que o mesmo se sinta enfermeiro e responsável pela vida do paciente.

REFERÊNCIAS

BARROS, A. L. B. L.; LOPES, J. L. A legislação e a sistematização da assistência de enfermagem. *Enfermagem em Foco*, Brasília, v. 2, n. 1, p. 63-65, 2010. Disponível em: <https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/bde-24119> Acesso em: 02 dezembro 2020.

BELONE, J. C. S et al. A monitoria acadêmica como intervenção teórico prática para estudantes do ensino técnico em enfermagem. *Braz. J. of Develop.*, Curitiba, v. 6, n. 11, p.86993-87004, nov. 2020. Disponível em: <file:///C:/Users/Usuario/Downloads/19696-50618-1-PB.pdf> Acesso em: 02 dezembro 2020.

CAMPOS, N. P. S.; ROSA, C. A.; GONZAGA, M. M. F. N. Dificuldades na implementação da sistematização de enfermagem. *Revista Saúde em Foco*, Teresina, v. 9, n. 1, p. 403-410, 2017. Disponível em: https://portal.unisepe.com.br/unifia/wp-content/uploads/sites/10001/2018/06/048_dificuldades.pdf Acesso em: 02 dezembro 2020.

CONSELHO FEDERAL DE ENFERMAGEM (COFEN). Resolução COFEN nº 358/2009. Dispõe sobre a Sistematização da Assistência de Enfermagem - SAE - nas Instituições de Saúde Brasileiras. In: Conselho Federal de Enfermagem [internet]. Brasília; 2009. Disponível em: http://www.cofen.gov.br/resoluo-cofen-3582009_4384.html Acesso em: 02 dezembro 2020.

ESTEVES, L. S. F. et al. O estágio curricular supervisionado na graduação em enfermagem: revisão integrativa. *Rev Bras Enferm*, Brasília, v. 71, n. 4, p. 1842-1853, 2018. Disponível em: https://www.scielo.br/pdf/reben/v71s4/pt_0034-7167-reben-71-s4-1740.pdf Acesso em: 02 dezembro 2020.

MAIA, S. M. S. et al. A resiliência do enfermeiro de clínica médica e cirúrgica em seu cuidado cotidiano. *Rev enferm UFPE on line*, Recife, v. 11, n. 8, p. 3093-3099, 2017. Disponível em: <https://periodicos.ufpe.br/revistas/revistaenfermagem/article/download/110214/22122> Acesso em: 02 dezembro 2020.

RIGOBELLO, J. L. et al. Estágio Curricular Supervisionado e o desenvolvimento das competências gerenciais: a visão de egressos, graduandos e docentes. *Esc Anna Nery*, Rio de Janeiro, v. 22, n. 2, p. 1-9, 2018. Disponível em: https://www.scielo.br/scielo.php?pid=S141481452018000200203&script=sci_arttext&tlng=pt Acesso em: 02 dezembro 2020.

SOARES, M. I. et. al. Sistematização da assistência de enfermagem: facilidades e desafios do enfermeiro na gerência da assistência. *Escola Anna Nery Revista de Enfermagem*, Rio de Janeiro, v. 19, n. 1, p. 47-53, 2015. Disponível em: https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1414-81452015000100047 Acesso em: 02 dezembro 2020.